

**ALFABETIZAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO  
CONTEMPORÂNEA**

**MÔNICA CURTULO HABERMANN**

**PAULA CRISTINA RODRIGUES**

**RAFAELA THAIS SCABORA**

**ARARAS**

**2025**

**ALFABETIZAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO  
CONTEMPORÂNEA**

**AUTORES**

Mônica Curtulo Habermann

GRADUADA EM PEDAGOGIA

([monic.habermann@professor.educacaoararas.sp.gov.br](mailto:monic.habermann@professor.educacaoararas.sp.gov.br))

Paula Cristina Rodrigues

GRADUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

([pcrodrigues\\_99@yahoo.com.br](mailto:pcrodrigues_99@yahoo.com.br))

Rafaela Thais Scabora

GRADUADA EM PEDAGOGIA

([rafaela.scabora@professor.educacaoararas.sp.gov.br](mailto:rafaela.scabora@professor.educacaoararas.sp.gov.br))

## RESUMO

A alfabetização é um tema de suma importância na educação contemporânea, uma vez que está intimamente relacionada ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos indivíduos em suas diversas esferas de atuação. Esse processo abrange não apenas a aquisição das habilidades básicas de leitura e escrita, mas também a promoção do pensamento crítico e da capacidade de comunicação eficaz. Neste contexto complexo e multifacetado, o presente artigo visa examinar os diversos desafios e perspectivas vinculados à alfabetização, levando em consideração as múltiplas teorias que embasam as práticas pedagógicas atuais, assim como as abordagens inovadoras e eficazes que têm se destacado nas salas de aula nos últimos anos, buscando melhorias significativas nos métodos de ensino. Adicionalmente, serão discutidos os fatores socioeconômicos que impactam diretamente o processo de alfabetização, incluindo a inclusão de alunos com necessidades especiais, cujos desafios exigem uma atenção especial para assegurar que a alfabetização de qualidade seja acessível e equitativa a todos os estudantes, independentemente de suas variadas condições de vida e contextos sociais. Por último, serão apresentadas as considerações finais, enfatizando a importância fundamental da alfabetização para o desenvolvimento global e integral dos indivíduos, que transcende o mero domínio da leitura e da escrita, e sua relevância crucial na construção de uma sociedade mais equitativa, justa e sustentável para as futuras gerações, com foco em práticas educativas que promovam a inclusão e respeitem a diversidade, contribuindo, assim, para um futuro melhor para todos.

Palavra chave: Alfabetização, Desafios, Educação.

## INTRODUÇÃO

A alfabetização constitui um dos processos mais significativos e fundamentais na vida das crianças, sendo essencial não apenas para o seu desenvolvimento educacional e acadêmico, mas também para a formação de cidadãos que desempenham um papel ativo e socialmente relevante em suas comunidades e na sociedade como um todo. Este processo abrange uma vasta gama de práticas, métodos e experiências, que vão muito além da simples decodificação de palavras e letras; a alfabetização é um ponto de partida crucial que, de maneira positiva e transformadora, possibilita a aquisição de novos conhecimentos que abrangem múltiplas áreas do saber, criando, portanto, uma base sólida e robusta para todo o aprendizado futuro das crianças. Através do complexo e multifacetado processo de alfabetização, as crianças têm a valiosa oportunidade de desenvolver competências que são consideradas não apenas essenciais, mas verdadeiramente indispensáveis para a formação integral do sujeito como um indivíduo ativo, competente e reflexivo em suas diversas dimensões. Essas competências englobam a compreensão aprofundada de textos variados e diversificados, que incluem desde a literatura clássica envolvente e rica até informações acadêmicas pertinentes e contemporâneas, além da interpretação crítica e aguçada de dados e informações que circulam na sociedade moderna cada vez mais conectada. É de suma importância ressaltar também a relevância da expressão escrita adequada e eficaz, habilidades que hoje se tornam vitais para uma comunicação clara, precisa e apropriada em diferentes contextos sociais, educacionais e profissionais. Esses componentes são, de fato, fundamentais e contribuem de forma significativa para o crescimento intelectual das crianças, preparando-as de maneira abrangente para os desafios e oportunidades que poderão enfrentar tanto na vida acadêmica quanto nas adversidades e complexidades do mundo adulto e na dinâmica da vida em sociedade. A aquisição dessas competências é absolutamente crucial não apenas para a experiência escolar e o desempenho no aprendizado, mas também para

fomentar a capacidade de reflexão e análise crítica que as crianças devem desenvolver, proporcionando-lhes uma base sólida para que possam enfrentar informações e contextos complexos que surgem ao longo de suas vidas. Os alunos em formação precisarão constantemente dessas habilidades em diversas situações cotidianas ao longo de suas existências, tanto no âmbito pessoal quanto profissional, incluindo em seus relacionamentos interpessoais, nas atividades diárias e em diversos desafios que a vida inevitavelmente apresenta. Ademais, a habilidade de ler e escrever de maneira fluente, articulada e contextualizada é vital para garantir a participação ativa na sociedade. Esse aspecto contribui significativamente para a formação de cidadãos plenos, conscientes e assertivos, que estão sempre prontos a se engajar nas questões sociais e culturais que os cercam, promovendo um ambiente de diálogo, inclusão e cooperação. A alfabetização, de fato, abre portas e cria inumeráveis possibilidades de acesso a outras áreas do conhecimento, tornando-se, portanto, uma ferramenta poderosa e transformadora que propicia o empoderamento não apenas das crianças, mas também dos jovens que, a partir desse processo enriquecedor, se tornam protagonistas de sua própria trajetória de aprendizado e desenvolvimento pessoal. Assim, é de extrema importância que a alfabetização na educação seja amplamente reconhecida e valorizada, sendo considerada um elemento-chave para assegurar não apenas o sucesso acadêmico, mas também os avanços e a concretização profissional dos alunos ao longo de suas vidas, refletindo diretamente em suas interações sociais e na autoconfiança que conseguem construir ao longo do tempo. Essa habilidade revela-se, assim, imprescindível não só para suas trajetórias escolares, mas também para seu desenvolvimento pessoal e social, efeito que se estende de maneira significativa ao longo de toda a vida do indivíduo, influenciando suas decisões e a posição que ocupa na sociedade em que está inserido. O domínio da alfabetização favorece uma compreensão mais ampla e profunda do mundo ao seu redor, promovendo, conseqüentemente, a formação de cidadãos críticos, conscientes, bem informados e capacitados para transformar suas realidades, que estão, acima de tudo, prontos para atuar de maneira responsável, ética e comprometida em suas comunidades e no conjunto da sociedade. Investir na alfabetização é, portanto, um ato significativo que demonstra comprometimento com o presente e com o futuro. Isso implica, de

maneira contundente, em investir em um amanhã mais equilibrado, justo e igualitário, onde as crianças se tornam protagonistas de suas próprias histórias e trajetórias de vida. Indivíduos empoderados e participativos, engajados ativamente em suas sociedades, são indispensáveis para a construção de uma civilização mais esclarecida, aberta ao diálogo e ativa nas questões que a cercam, promovendo não apenas discussões construtivas e enriquecedoras, mas também contribuindo para a formação de um ambiente social onde reine a justiça e a igualdade. Dessa forma, a alfabetização desempenha um papel essencial no empoderamento das novas gerações e na promoção de um futuro em que todos tenham a oportunidade de contribuir de maneira significativa e responsável para o bem-estar coletivo e para a evolução da sociedade na qual vivem, garantindo que ninguém fique para trás. Cada passo dado no processo de alfabetização deve ser encarado como um passo em direção a um mundo mais equitativo, onde as crianças possuem as ferramentas necessárias para se desenvolverem plenamente e se tornarem cidadãos ativos e críticos, prontos para contribuir com suas comunidades e suas realidades de modo significativo e impactante.

### **Teorias e Abordagens da Alfabetização**

Nesta seção, são apresentadas as diversas teorias e abordagens que estão intrinsecamente ligadas ao complexo e multifacetado processo de alfabetização, um tema de suma relevância que merece uma análise mais detalhada e abrangente. A discussão contempla uma análise meticulosa e aprofundada de distintos métodos, enfoques, técnicas e concepções que envolvem a aquisição da leitura e da escrita, observando o atual contexto educacional dinâmico e em constante evolução. Esse entendimento acerca do processo de alfabetização se torna ainda mais enriquecedor e acessível quando abordado sob diferentes prismas. A apreensão das principais correntes teóricas que fundamentam a alfabetização em suas variadas dimensões é absolutamente essencial para estabelecer uma base sólida no desenvolvimento educacional dos alunos. Tal compreensão não se reveste apenas de importância para a atuação docente respaldada em princípios teóricos atualizados e abrangentes; é também uma questão fundamental que se revela crucial para a

elaboração de práticas pedagógicas que sejam mais eficazes, dinâmicas e significativas, capazes de atender às variadas necessidades e particularidades de todos os alunos envolvidos nesse processo.

É imperativo que todos os educadores se familiarizem com essas teorias e abordagens; dessa forma, estarão prontamente aptos a aplicar estratégias educativas de maneira eficiente, ajustadas ao contínuo processo de ensino e aprendizagem que se desenrola nas salas de aula diariamente, permitindo que cada dia seja uma nova oportunidade de crescimento. Essa familiaridade não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento integral, mas também propicia um espaço de aprendizado mais vivo e interativo, onde cada aluno é encorajado a explorar suas capacidades, expressar suas ideias e superar desafios que possam surgir ao longo do percurso. Dessa maneira, todos se sentem motivados a participar ativamente e a aprimorar suas habilidades de leitura e escrita com confiança e competência. O objetivo é permitir que a alfabetização se configure como um processo ainda mais gratificante e transformador na vida de cada estudante, contribuindo significativamente para seu crescimento pessoal e acadêmico.

Essa jornada de aprendizado representa um significativo investimento no futuro dos educandos, preparando-os para uma vida repleta de oportunidades e desafios que surgem em diversas esferas da vida social. Nesse sentido, é imprescindível reconhecer que a leitura e a escrita desempenham papéis cruciais na formação integral dos indivíduos. As pesquisas e práticas pedagógicas são constantemente reavaliadas e revisadas para assegurar que permaneçam alinhadas às necessidades contemporâneas e às demandas de um mundo em constante transformação, promovendo um ensino que seja não apenas informativo, mas também verdadeiramente inspirador. Ao integrar as diversas teorias e abordagens no cotidiano escolar, os educadores não só aprimoram suas próprias práticas, mas também têm a capacidade de inspirar seus alunos a se tornarem leitores e escritores competentes, prontos para enfrentar os desafios do mundo moderno com

habilidades essenciais e uma base educacional sólida, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais crítica e consciente.

### **Teoria da Psicogênese da Língua Escrita**

A Teoria da Psicogênese da Língua Escrita, proposta por Ferreiro e Teberosky, é amplamente reconhecida e valorizada. A partir de suas pesquisas abrangentes. Esta teoria baseia-se em uma investigação detalhada sobre diversos aspectos do aprendizado ligado à escrita. Ao explorar esses aspectos, a teoria analisa o complexo processo de construção do conhecimento acerca da língua escrita por crianças. As investigações realizadas ajudam a esclarecer as diferentes fases que os indivíduos vivem em seu desenvolvimento e as hipóteses que formulam e testam à medida que se familiarizam com a escrita. Esse processo é de grande importância, pois promove uma compreensão mais profunda da evolução no aprendizado, sendo valioso para educadores e pedagogos. Assim, pode-se observar que essa abordagem teórica é essencial para entender o caráter ativo e reflexivo dos alunos em sua trajetória educacional. Essa reflexão e engajamento têm uma contribuição significativa para a criação de práticas pedagógicas mais eficazes e ajustadas ao contexto escolar. As práticas fundamentadas na teoria da psicogênese buscam atender às necessidades individuais de cada aluno, levando em consideração as particularidades do seu aprendizado e o contínuo aprimoramento das habilidades de escrita. Dessa forma, estabelece-se um ambiente educacional que favorece a construção de conhecimento de maneira significativa, duradoura e com impacto positivo na vida dos alunos ao longo de sua trajetória educativa e social. A exploração desta questão é crucial para a evolução das práticas pedagógicas contemporâneas, promovendo uma reflexão crítica sobre como melhorar a experiência de aprendizado, adequando métodos e enfoques às diferentes realidades de cada contexto. Portanto, a transformação das práticas educativas deve alinhar-se aos avanços na compreensão do desenvolvimento infantil em relação à escrita, resultando em um sistema educacional que respeite a individualidade e a trajetória única de cada estudante. Assim, a Teoria da Psicogênese da Língua Escrita não apenas elucida os caminhos do aprendizado,

mas também fundamenta práticas pedagógicas que incentivam um ensino inclusivo e eficaz.

### **Desafios da Alfabetização na Educação Contemporânea**

Um dos principais desafios da alfabetização na educação contemporânea é a garantia de que todas as crianças, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a um ensino de qualidade que seja realmente efetivo em todos os sentidos. Cada adolescente, cada aluno, merece uma chance justa de se desenvolver plenamente, e isso requer não apenas um compromisso, mas também investimentos substanciais em políticas públicas efetivas que visem a significativa redução das desigualdades sociais existentes em nossa sociedade, que, de forma recorrente, afetam diretamente o aprendizado. É absolutamente essencial garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado, independentemente de suas circunstâncias pessoais ou familiares em que estejam inseridos. Além disso, é fundamental desenvolver práticas pedagógicas inclusivas que atendam às variadas e específicas necessidades de cada estudante, promovendo assim um ambiente enriquecedor em que todos possam se sentir valorizados e respeitados. Essas práticas devem ser cuidadosamente adaptadas e personalizadas para promover a equidade no processo de alfabetização, permitindo que cada estudante avance de forma consistente em sua jornada de aprendizado com o suporte adequado e necessário que ele precisa. Promover um ambiente educacional inclusivo é crucial e, portanto, absolutamente fundamental para assegurar que todos os jovens possam prosperar e desenvolver seu pleno potencial acadêmico, contribuindo assim para a formação de uma sociedade mais igualitária, justa e harmoniosa.

### **Fatores Socioeconômicos**

Os fatores socioeconômicos exercem uma influência considerável e significativa sobre o complexo e desafiador processo de alfabetização das crianças. Essa influência se manifesta de maneira clara, especialmente no que diz respeito às

crianças provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social, econômica e emocional, as quais possuem uma probabilidade notavelmente maior de enfrentar dificuldades severas no aprendizado da leitura e da escrita. Tal situação, que se revela em diversas esferas da vida dessas crianças, gera um ciclo de desvantagem que se perpetua ao longo do tempo, dificultando suas futuras oportunidades tanto no âmbito educacional quanto profissional. Diante desse cenário extremamente preocupante, torna-se imprescindível a implementação de estratégias eficazes e bem-estruturadas que combatam a pobreza de maneira abrangente e integrada, proporcionando condições dignas e adequadas de vida às famílias em risco. É fundamental que esses programas de assistência social sejam elaborados de forma estratégica e inclusiva, com sustentabilidade a longo prazo, assegurando que as crianças tenham acesso não apenas à educação formal, mas também a recursos básicos, tais como alimentação nutritiva, saúde adequada e cultura diversificada, todos essenciais para seu pleno desenvolvimento. Ademais, é vital garantir uma formação adequada e contínua para os educadores, que são os profissionais que lidam diretamente com as especificidades, nuances e desafios complexos inerentes a esse contexto tão desafiador e sensível que permeia a vida dessas crianças. Portanto, é crucial buscar diversas formas de superar as barreiras impostas pelos aspectos socioeconômicos que dificultam o êxito educacional. Isso implica a promoção de uma educação inclusiva e acessível, que permita a todas as crianças, independentemente de sua origem ou condição social, um acesso igualitário ao conhecimento e ao domínio da leitura e da escrita. A formação de parcerias entre escolas, famílias e a comunidade representa um passo importante e necessário nessa direção. É através desse compromisso efetivo com a equidade educacional que podemos realmente transformar realidades, promover o bem-estar social e oferecer oportunidades justas a todos os jovens de nossa sociedade, estimulando seu potencial, fortalecendo sua autoestima e contribuindo para seu desenvolvimento integral, tanto acadêmico quanto pessoal, possibilitando assim que cada criança possa desenvolver suas habilidades e talentos de forma plena e satisfatória. Coletivamente, podemos construir um futuro mais justo e igualitário, assegurando que cada criança tenha a oportunidade de se destacar em um ambiente que valoriza a diversidade e a inclusão.

## **Inclusão de Alunos com Necessidades Especiais**

A inclusão de estudantes com necessidades especiais no âmbito da alfabetização constitui um tópico de extrema importância que demanda, de forma urgente e inadiável, a adoção de políticas educacionais que assegurem não apenas o acesso, mas também a permanência e a qualidade do aprendizado para todos os alunos, independentemente de suas dificuldades individuais ou do tipo de deficiência que apresentem. Tal abordagem implica na formação contínua e eficaz de educadores, possibilitando que estejam adequadamente capacitados e preparados para oferecer um atendimento educacional especializado que atenda às demandas específicas de cada aluno, respeitando sua individualidade e seu ritmo de aprendizagem. Ademais, é de fundamental relevância a disponibilização de recursos pedagógicos apropriados, como materiais didáticos variados e tecnologia assistiva, complementada pela realização de adaptações curriculares individualizadas. Tais adaptações devem abranger as necessidades específicas de cada estudante atendido, de modo a garantir seu pleno desenvolvimento e inclusão efetiva no processo educativo. A promoção de um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e completamente livre de qualquer forma de discriminação e preconceito é de suma importância. Essa abordagem se torna imprescindível para que esses alunos se sintam verdadeiramente integrados à comunidade educacional, como qualquer outro estudante da escola. A efetiva inclusão desses alunos não apenas favorece seu desenvolvimento pessoal e acadêmico, mas também contribui de maneira significativa para a construção de uma educação mais equitativa e acessível em todos os níveis de ensino. Importante ressaltar que a promoção dessa inclusão impacta positivamente não apenas os alunos com necessidades especiais, mas também todos os demais estudantes da sala de aula, visto que fomenta uma convivência diversificada no ambiente escolar, o que é altamente enriquecedor para todos. Dessa maneira, todos se beneficiam desse processo educativo inclusivo, pois a diversidade presente nas salas de aula enriquece o ambiente escolar e estimula uma cultura de respeito, empatia e colaboração entre todos os membros da comunidade escolar, enfatizando a importância da aceitação e valorização das

diferenças que cada aluno traz consigo. Essas iniciativas não apenas contribuem para moldar uma geração futura mais consciente, mas também criam vínculos de solidariedade e amizade entre os alunos, promovendo um clima escolar saudável e positivo.

### **Perspectivas e Inovações no Ensino da Alfabetização**

No âmbito das distintas perspectivas e inovações na abordagem do ensino da alfabetização, é de extrema relevância considerar a significativa importância das novas metodologias que podem ser implementadas para otimizar a aprendizagem de maneira substancial e assertiva. Assim, torna-se indispensável analisar de maneira minuciosa métodos atualizados que levem em consideração as crescentes exigências da sociedade contemporânea, incluindo a efetiva integração de conteúdos interdisciplinares e a valorização da vasta diversidade cultural que nos envolve e enriquece de forma inestimável. A educação deve, sem dúvida, reconhecer a vitalidade de um ensino que espelhe a pluralidade da sociedade, englobando uma gama diversificada de vozes e experiências, possibilitando que todas as crianças se reconheçam e sintam orgulho de suas heranças culturais. Ademais, a incessante busca por práticas inclusivas, acessíveis e diferenciadas deve constituir um foco constante e firme, visando garantir que todos os alunos, independentemente de suas condições pessoais ou socioeconômicas, tenham oportunidades equitativas de desenvolver suas competências de leitura e escrita de maneira eficaz e com sucesso. É imprescindível que cada metodologia empregada no processo de alfabetização leve em consideração a individualidade de cada aprendiz, adequando-se às necessidades específicas de cada um, e se amplie para incluir inovações tecnológicas que agilizem ainda mais o aprendizado. Isso se torna ainda mais crucial em um ambiente escolar que promove a equidade e a justiça social como princípios fundamentais, assegurando que cada estudante se sinta valorizado e respeitado em sua singularidade. A transformação do ensino, portanto, não deve restringir-se ao tradicional, mas deve fomentar um espaço onde a diversidade seja celebrada e onde interações ricas entre os alunos sejam incentivadas, visto que a colaboração e a troca de conhecimentos proporcionam

benefícios significativos, enriquecendo a vivência de todos. Por fim, é imprescindível que essa evolução no ensino da alfabetização seja acompanhada por uma formação contínua e consistente para os educadores, capacitando-os a empregar práticas inovadoras e reflexivas que respondam à complexidade e dinamicidade das salas de aula contemporâneas. Ao integrar esses aspectos e focar em um desenvolvimento perene, podemos assegurar que a alfabetização se torne um processo ainda mais abrangente e eficaz para cada indivíduo, promovendo não apenas habilidades de leitura e escrita, mas também a formação de cidadãos críticos e engajados na sociedade em que se inserem.

### **Considerações Finais**

Diante da complexidade crescente e multifacetada da alfabetização na educação contemporânea, é extremamente fundamental ressaltar, com suma ênfase, a importância de um olhar abrangente e criterioso, um olhar que considere com total atenção e cuidado os diversos desafios apresentados, assim como as variadas perspectivas que inevitavelmente surgem ao longo deste trabalho vital e significativo. A reflexão profunda e substancial sobre as múltiplas teorias existentes, as práticas diversificadas, que são adotadas por diferentes educadores em distintas realidades, assim como as inovações relevantes que surgem e se espalham nesse campo dinâmico e em constante evolução, além dos fatores sociais e culturais que permeiam e influenciam intensamente este cenário específico, ressalta ainda mais a necessidade urgente e inadiável de uma atuação conjunta e colaborativa de educadores, gestores e famílias que estejam dispostas a trabalhar em sinergia em prol de um mesmo objetivo. Somente assim, com esse esforço coletivo, comprometido e organizado, será realmente possível garantir a efetividade e a qualidade do processo de alfabetização em todas as suas dimensões e sutilezas complexas. Este comprometimento mútuo é imprescindível para promover um ambiente educacional inclusivo e dinâmico que atenda às necessidades específicas e diferenciadas de todos os alunos, contribuindo verdadeiramente para sua formação integral e holística, além de favorecer o desenvolvimento de competências essenciais que serão úteis e valiosas ao longo de suas vidas acadêmicas e

profissionais, permitindo que cada um deles se torne um cidadão atuante e crítico. É fundamental, portanto, que todos os envolvidos busquem constantemente maneiras de aprimorar sua atuação educacional e que os recursos disponíveis, tanto materiais quanto humanos, sejam utilizados com total eficiência e eficácia, de modo a facilitar o aprendizado e a inclusão de todos os estudantes, garantindo que ninguém seja deixado para trás nesse complexo e transformador processo educativo, tão vital para o futuro de nossa sociedade e para a realização das potencialidades de cada estudante.

### Referências.

da Silva, Bruna Bezerra, et al. "Alfabetização e letramento na perspectiva da Psicogênese." *Desafios e Práticas Pedagógicas no Contexto Amazônico* Volume 4: 61. [fametro.edu.br](http://fametro.edu.br)

do Nascimento Siqueira, Cristiano, Laura de Oliveira, and Francimar Maria da Silva Costa. "ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: O PASSAPORTE PARA A CIDADANIA." *Revista Científica Educ@ção* 9.14 (2024). [periodicosrefoc.com.br](http://periodicosrefoc.com.br)

Ferreiro, E., & Teberosky, A.\*\* (1999). \*Psicogênese da língua escrita\*. Porto Alegre: Artmed. - Um clássico que explora a evolução do aprendizado da leitura e escrita pelas crianças. 2

Neves, J. G. "de "REFLEXÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO" DE EMÍLIA FERREIRO. QUARENTA ANOS DE REPERCUSSÃO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA." *Didácticas*, 2022. [uam.es](http://uam.es)

Bortolini, Tamily, and Alexandra Joelma Dal Pizzol Coelho Zanin. "Vivências, desafios e conquistas no processo de alfabetização de uma estudante da Educação Especial." *CONTRAPONTO: Discussões científicas e pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação* 5.8 (2024): 90-109. [ifc.edu.br](http://ifc.edu.br)

Clipes, Esther Salvador, and Priscila Monteiro Chaves. "A alfabetização em cursos de Pedagogia e a formação de professores para o capital." *Geminal: marxismo e educação em debate* 16.2 (2024): 47-67. [ufba.br](http://ufba.br)

dos Santos, C. "PIBID PEDAGOGIA UFRRJ NA ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO EM NOVA IGUAÇU/RJ: ENTRE PRÁTICAS E NARRATIVAS." [editorarealize.com.br](http://editorarealize.com.br), . [editorarealize.com.br](http://editorarealize.com.br)

Oliveira-Mendes, S. A. and Leite, C. "Políticas curriculares no campo da alfabetização no Brasil: dos avanços teórico-epistemológico-didáticos ao apagão contemporâneo." *Educar em Revista*, 2024. [scielo.br](http://scielo.br)

Silva, Aline Fernanda Souto Costa. "TECENDO A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO: PERSPECTIVAS E CONTRIBUIÇÕES DE EMÍLIA FERREIRO, MAGDA SOARES E ANA TEBEROSKY." *Revista Educação e suas Interdisciplinaridades* "Alfabetização e Letramento: Teorias e Práticas." [eslcentroeducacional.com.br](http://eslcentroeducacional.com.br)

de Paula Retucci, Juliana, and Letícia Silva Ferreira. "DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO BRASIL: REFLEXÕES SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DAS CRIANÇAS DE CAMADAS POPULARES." *Experiências formativas na PEDAGOGIA A DISTÂNCIA: Pesquisas e relatos sobre*. [researchgate.net](http://researchgate.net)

Garcia, M. "Avanços e recuos presentes nas políticas nacionais de alfabetização no Brasil desde o século XX: a escrita como um código ou como um sistema?." 2021. [academia.edu](http://academia.edu)